

Ensinaamentos de Merry Life (Vida Feliz)

Sri K. Parvathi Kumar

Sábado 22 de agosto de 2020

Palestra 4

(Esta transcrição é apenas para uso pessoal. Pode conter erros).



YouTube:

<https://www.youtube.com/watch?v=te95VLjpfGE&list=PLsH2l6BIGH3b4sFdfDUvdUAlqVV8-JaSS&index=5&t=0s>

Audio: http://masters-call.net/pcast/en/media/2020-08-25_08_2020_08_22_vaisakh_merrylifeteachings.mp3

Saudações fraternas e os melhores votos a todos os irmãos e irmãs que se reuniram neste dia auspicioso de 22 de agosto de 2020. Coincidentemente, neste sábado temos o aniversário de Ganesha, bem como o aniversário de Sripada Srivallabha. É uma coincidência auspiciosa, embora em termos de calendário solar ainda estejamos em Leão. De acordo com o calendário lunar, já entramos em Virgem e hoje estamos na 4ª fase lunar ascendente de Virgem. A 4ª fase lunar ascendente em Virgem foi reconhecida pelos sábios (videntes) como um dia em que muita sabedoria é derramada sobre o planeta, através da constelação Hasta.

Diz-se que o Senhor Ganesha nasceu neste dia e que tem estado derramando sabedoria sobre o planeta para o benefício da humanidade. Lord Ganesha existe em todos os sete planos da existência. Ele também é chamado de Júpiter cósmico, o que significa que Ele permeia o cosmos, o sistema solar e também o sistema planetário. E quando a Lua está na constelação Hasta de

acordo com o calendário lunar, e no mês de Virgem de acordo com o calendário solar, esse é o dia em que uma boa combinação ocorre entre Júpiter e Mercúrio, o que resulta na realização dos seres.

É por isso que desde a antiguidade se vê que hoje é o dia em que há um alinhamento entre Júpiter e Mercúrio, o que nos permitirá colocar nossas vidas em ordem novamente. A característica predominante de Júpiter é que ele rearranja as energias de tal forma que tendemos a nos tornar cada vez mais radiantes e magnéticos, a desordem é removida e a ordem é estabelecida. É por isso que em todas as casas da Índia ou onde quer que haja um indiano no planeta, eles mantêm o símbolo de Ganesha pensando que é um símbolo de sorte, um símbolo auspicioso. Mas o auspício ou a sorte não cresce por si só, a menos que estabeleçamos a ordem em nós mesmos. A diferença entre um pedaço de ferro e um ímã é que no ímã as energias estão completamente organizadas. No pedaço de ferro elas são desordenadas. Da mesma forma, no ser humano, a ordem e a desordem se alternam. Quando a desordem prevalece e se estabelece cada vez mais, não há progresso na vida.

O progresso é o que se chama avançar em direção a um objetivo. Quando estabelecemos uma meta e avançamos em direção a ela, esse movimento é chamado de GAM. É por isso que o som relacionado à Ganesha é Gam. "Gam Ganapataye namaha", o que significa que nos dá um tal influxo de pensamentos que continuamos a avançar e não ficamos estagnados, e não enfrentamos impedimentos e obstáculos à medida que nos movemos na vida. Esse é o propósito. Júpiter impulsiona a reordenação das energias em nós, de modo que tendemos a ser magnéticos e radiantes. É aí que está a importância de Júpiter, e Júpiter é o mais benéfico dos sete planetas que pensamos, e que Júpiter em alinhamento com Mercúrio produz uma excelente efusão de energias onde a ordem é estabelecida para que a vida continue a ser progressiva, assim como um rio progride antes de se juntar ao oceano. Assim, hoje é considerado um dia muito importante do ponto de vista do ordenamento planetário.

É também um dia importante porque Sripada Srivallabha também nasceu no mesmo dia lunar, embora a constelação seja a próxima, chamada "Chitra". Ele nasceu na constelação seguinte, mas a mansão lunar ou tithi, ou fase, é a 4ª fase. Portanto, estas duas dimensões entraram em nosso discurso hoje e se relacionam muito conosco em termos das energias que Virgem apresenta a cada ano. Virgem é o signo solar que nos ajuda a construir em nós energias virgens. Energias virgens significam energias puras. É por isso que em sânscrito o signo de Virgem é chamado de Kanya - Kanya rasi, que significa o signo solar de Virgem. É um estado de pureza, e esse estado de pureza pode ser obtido em associação com a sabedoria que jorra sobre nós de Júpiter, cujos representantes são os vários mestres que estão no planeta e no cosmos, dos 4 filhos nascidos da mente do Criador, a quem chamamos Sanaka, Sanandana, Sanat Kumara, Sanat Sujata e também

Narada, os sete sábios, os Prajapatis, os Manus. Todos eles desceram em sucessão e vêm ciclicamente para ajudar a humanidade a encontrar ordem e progresso.

Somente uma pessoa que é ordenada na vida progride. Uma pessoa que não tem ordem na vida não pode progredir, porque cria obstáculos para si mesma. É por isso que tradicionalmente se diz que se você venera a Ganesha, os obstáculos desaparecem. Você não terá obstáculos porque ele ajuda a remover a desordem em você. Há uma ordem na Criação. Toda essa criação se move de acordo com uma ordem, exceto o ser humano ao qual a divindade deu a liberdade com o maior amor e carinho. Os celestiais se põem em ordem e agem de acordo. Os planetas são todos muito ordenados. A natureza, com seus cinco elementos, é ordenada. Encontramos ordem em todos os lugares, exceto no humano, e essa ordem tem que ser obtida através da orientação para Júpiter. Júpiter é o guru, e o guru dá uma ordem a cada estudante, um ritmo pelo qual você pode progredir se adotar esse ritmo. Adotando os ritmos, as impurezas são gradualmente removidas e a pureza é obtida.

Diariamente, através da atividade de nossa vida, as impurezas se acumulam em nós e temos que eliminá-las, assim como há secreções na boca, nos olhos, secreções que descarregamos através da defecação e da urina. Tudo isso tem que ser eliminado, caso contrário nos sentimos desconfortáveis com nosso corpo. Da mesma forma, no plano do pensamento, tem que haver uma ordem completa. Quando há uma ordem completa no plano do pensamento, diz-se que se recebeu a graça de Júpiter ou do guru. Só porque você escolheu associar-se com um nome e uma forma de guru, por si só isso não lhe dá nada, porque há muitos ao redor de cada mestre e apenas um punhado deles consegue adquirir aquela ordem pela qual o progresso é obtido. Isso é o que significa Gam. Gam é um som que, quando o pronunciamos, se move de Muladhara para Sahasrara: Gmmmmmmmmmm. É por isso que para outros mantras prefixamos o som Om, porque Om é um som que, como Gam, se move nos sete planos. Ooooooooooooooooooooo. Com o som, nós podemos mover-nos conscientemente com a exalação até Sahasrara. Este é o caso de Gam. É por isso que quando dizemos: Gam Ganapataye namaha, não prefixamos o Om. Essa é a especialidade do som Gam. Om Gam Gam Ganapataye namaha não é um mantra. Gam Ganapataye namaha é o mantra. Om nama Sivaya é um mantra. Om namo Narayanaya é um mantra. Normalmente para todos os mantras Om é prefixado, mas não para este mantra vindo de Júpiter, porque a base de Júpiter em nós está naquele lótus que chamamos Sahasrara padma ou o lótus de mil pétalas. Portanto, adotamos este tipo de consagração para reorganizar nossa forma de pensar, mantendo-os em primeiro lugar tão puros quanto possível, e em segundo lugar tão ordenados quanto possível.

Quando estas duas dimensões do pensamento são cumpridas, o progresso é garantido para a pessoa. Toda pessoa que mantém pensamentos de boa vontade e que também mantém um funcionamento ordenado no dia-a-dia, quando estas duas coisas são asseguradas, haverá

progresso. Se você olhar para uma formiga, ela funciona de uma maneira muito ordenada. As formigas podem formar um grupo e realizar uma tarefa muito pesada, levantando os produtos mais pesados para levá-los até o formigueiro e experimentá-los. A formiga nos dá um grande exemplo de ordem e funcionamento em grupo.

O funcionamento em grupo é outra dimensão relacionada a Ganesha, pois diz-se que ele é o Senhor cósmico do agrupamento. Ele agrupa os grupos. "Brahmanam brahmanaspata", é assim que é dito. Brahmanam brahmanaspata é o mantra.

Ser individualista é considerado como um estado de ignorância, um estado de separação, um estado de egoísmo. Ser coletivo já é considerado como sabedoria. O ego individual vai se moldando lentamente ao funcionamento coletivo. E no funcionamento coletivo, as tarefas são melhor cumpridas. No funcionamento individual, existem as limitações dos indivíduos. Mas quando há um grupo funcionando, um complementa o outro. A fraqueza de um pode ser complementada pela força do outro e vice-versa. Como consequência, o funcionamento em grupo alcança dois objetivos, um é que lentamente superamos a limitação de sermos muito individualistas e egoístas, e o outro é que somos capazes de produzir a tarefa muito melhor porque estamos agindo coletivamente.

Uma equipe de trabalho é muito importante. Os cinco elementos atuam sempre como uma equipe de trabalho. Os planetas do sistema solar atuam em equipe com o Sol como seu sistema energético central. As energias do Sol também emergem coletivamente através dos sete raios que vêm de um raio branco.

Tudo o que vemos na Criação depende do que prevalece no cosmos. Com Ganesha, todos concordam. Essa é a beleza. Se você olhar as histórias relacionadas com os celestiais, o nó positivo ou o negativo, ou seja, Raju e Ketu, eles não concordam com o segundo logos, Vishnú, mas concordam com Ganesha. Por quê? Porque Ganesha é agradável (complacente). Da mesma forma, todo celestial tem alguma oposição, só Ganesha não se opõe a nenhum. Essa é a beleza de ser inclusivo, ser ordenado e progressivo. Mesmo a desordem das pessoas foi removida com a visão de Ganesha, deste modo Ganesha é mencionado nas escrituras. Se você olhar para Ganesha pela manhã você se torna ordenado desde que saiba como olhar para Ganesha. Fazemos muitas coisas de uma forma mecânica, sem saber do que se trata. Mas quando realizamos a atividade com conhecimento, há uma maneira de recuperar a ordem em nós. E Ganesha nos dá a ordem que ninguém mais pode nos dar, essa é a beleza. Em Ganesha, o primeiro logos Shiva concorda, seu consorte Parvathi concorda, o segundo logos Vishnu concorda, assim como seu consorte Lakshmi, o terceiro logos concorda e sua esposa Saraswathi ou Sabedoria concorda.

Diz-se nas escrituras que sempre que há tempo livre as pessoas devem ir e sentar-se com Ganesha. As 3 dimensões divinas da Mãe - Lakshmi, Saraswathi e Parvathi - quando têm tempo livre preferem ir e sentar-se com Ganesha porque ele é cheio de alegria, humor e sabedoria, ele é totalmente inclusivo e não exclui ninguém.

Mesmo Saturno, o planeta temido por muitas pessoas, fica satisfeito quando se venera Ganesha, porque Ganesha é amigável para todos. Através de sua amizade, ele desenvolveu dentro de si uma síntese tal que todos são agradáveis a ele e convergem em suas energias, e a maioria dos celestiais até mesmo cederam suas energias a Ganesha para torná-lo um ser todo-poderoso e onipotente. Portanto, no dia de hoje precisamos pensar nesta energia no contexto de Virgem.

Diz-se que Ganesha nasceu no signo solar de Virgem, o que significa que ele é o filho da virgem. Todos sabemos o que significa ser o filho de uma virgem. Ele é elogiado e admirado como o Filho da Virgem, o que significa que ele renasce naquela pureza de pensamento. Ele também é chamado de "Parshudatma", que significa "a alma purificada". Todo Mestre de Sabedoria renasce novamente nessa pureza de pensamento. A menos que os pensamentos sejam puros, a pessoa constrói limitações em torno de si mesma, e essas limitações causam sofrimento. Construo demasiadas constrições ao meu redor ou construo demasiadas cercas ao meu redor, o que me causa constrição e perco minha liberdade.

A sensação de segurança é uma daquelas constrições das quais as pessoas sofrem. Em tempos pandêmicos como este, quanto mais a mente exerce o pensamento do Corona, mais você atrai essa energia para si mesmo e se torna uma vítima dela. Supere este pensamento e permaneça com aqueles pensamentos que o elevam à medida que você se relaciona com eles. O céu não tem limites. A circunferência do pensamento não tem que ser limitada. Se pensarmos no céu, ou se pensarmos no ar, eles têm liberdade de movimento nos cinco elementos. Se pensarmos no fogo, ele é sempre vertical, e se pensarmos na água, elas são energias continuamente fluindo. Ao nosso redor há muitas dimensões que a natureza nos apresenta com as quais podemos nos relacionar e superar o pensamento mundano do homem. Se observarmos como a árvore cresce lindamente no dia a dia, nós não crescemos como a árvore cresce, crescemos? A árvore está sempre crescendo, mas o ser humano pode crescer em termos do corpo até um ponto, além do qual ele não pode crescer corporalmente e não pode crescer em termos de sua consciência. Mas se o humano pode pensar em se mover para os domínios do pensamento que são muito mais elevados que o mundano, seu crescimento é ilimitado e ele pode crescer e se tornar um Filho de Deus.

É por isso que Sripada Srivallabha é dito ser filho de uma virgem, Ganesha é dito ser filho de uma virgem, e a própria Maria é dita ser uma mulher de Virgem. Também nas escrituras hindus, Radha

é mencionada neste mês, tendo nascido na 8ª fase da Lua, onde ela também é considerada de natureza virgem. A natureza virgem é o que temos que desenvolver dentro de nós mesmos.

Nossa natureza tem três dimensões. Uma delas é a natureza bestial, que sempre pensa em seu corpo, sua segurança, seu alimento, como qualquer outro animal faz. O que precisa, onde tem que comer, onde tem que descansar e onde pode ser seguro. Esta parte está no humano. Depois há outra parte dele que é humana, onde ele pensa em seu semelhante e vê o que ele pode fazer melhor por aqueles ao seu redor. A menos que ele comece a ajudar os humanos ao seu redor, ele não pode crescer em termos de sua energia. Quanto mais você se relaciona com o entorno e o serve, mais se relaciona com suas necessidades, mais suas energias se movem para fora e provocam sua expansão. É assim que acontece o humanismo. Depois vem a terceira dimensão da mente, chamada mente divina, onde somos capazes de experimentar o plano divino e agir em sintonia com ele para trazer realização à nossa vida. Estas são as três dimensões que existem em nós.

Em Virgem, se dividirmos o signo solar em três partes iguais, a primeira parte pertence ao divino, a segunda parte pertence ao humano, e a terceira parte pertence ao mundano. Portanto, se formos para a segunda metade de Virgem, já estamos falando de soonyamasara e mahalaya paksha e tudo isso. A tradição incorporou os sistemas de energia que o ano tem. É por isso que o tempo após a lua cheia da Virgem não é considerado auspicioso. O tempo antes da lua cheia é considerado como tendo energias elevadoras, é considerado como tendo energias verticais. Nos primeiros dez dias, ou seja, nas primeiras dez fases da Lua em Virgem, o dia é diferente da fase lunar (tithi). A fase lunar (tithi) é medida em termos do movimento da Lua. O dia é medido em termos do movimento da Terra ao redor do Sol. São duas coisas diferentes, não devemos confundi-los. Onde a fase lunar (tithi) tem que ser seguida, nós seguimos o a fase lunar (tithi). Onde o dia tem que ser seguido, nós seguimos o dia. O sistema de datas chegou até nós através dos romanos que viveram e governaram a Europa cerca de 500 anos antes de Cristo. Antes disso, havia apenas as fases lunares, não os dias como tal. E os nomes dos meses são, em sua maioria os nomes de imperadores romanos. Tem um propósito diferente. Temos que saber qual parte da sabedoria tem que ser usada em qual ocasião.

Por isso, hoje pensamos em energias virgens, o que significa energias puras. Eles podem ocorrer em nós quando mantemos nossos pensamentos puros. Para isso, temos que nos relacionar, para começar, com as histórias dos grandes iniciados que tinham pensamentos muito, muito, muito superiores aos nossos. Os Mestres que louvamos no altar, muitos Mestres que inspiraram a humanidade e nos séculos vindouros, como eles viveram? Que tipo de pensamentos eles tiveram? Por que não podemos, como humanos, adotar esses pensamentos? Por que temos que nos limitar apenas aos assuntos de nossa personalidade? Por que não podemos pensar um pouco mais do

que isso? É aí que a virgindade pode ocorrer. Uma mente virgem está sempre pronta para receber dos círculos superiores. Quando a água é pura, o céu e as estrelas se refletem nela, e você também pode ver o fundo do lago. Se o lago é calmo e as águas são puras, não apenas o céu e as estrelas são refletidas nele, mas também é possível ver os seixos abaixo, porque esse tipo de transparência é o tipo de transparência que a água tem que pode lhe dar visão interior e visão. A visão interior é ver por dentro, a visão é ver ao redor, de longe e à distância. Isso só é possível se tentarmos nos regular e manter pensamentos nobres, para os quais existem muitos exemplos na forma de muitos iniciados. Não temos que ir aos deuses. Os deuses são muito, muito, muito superiores em sua capacidade, mas os humanos ascenderam aos reinos superiores em virtude da reorganização de seu pensamento e ação.

Portanto, quando entramos em Virgem, precisamos ter certeza de que não somos individualistas. Precisamos ser coletivos. Ninguém tem que nos dizer isto, porque o ouvimos desde nossa infância. Temos estudado nas histórias dos Avatares e dos Mahatmas como eles são coletivos. Eles não são excessivamente individualistas, restritos a suas próprias casas, em suas pequenas famílias. Eles expandiram sua atividade no entorno ou se moveram para incluir o maior número possível.

Esta inclusão e a capacidade de tolerar nos permite crescer, número um. Número dois, para manter pensamentos de natureza superior. Se, por exemplo, você reflete sobre a vida de Rama, ou Lakshmana, ou Sita, ou Ramakrishna Paramahansa, ou Vivekananda, ou Master CVV, ou Sri Yogananda, ou Shirdi Sai, que tipo de pensamentos eles tinham? O que estamos fazendo em nome deles? O que estamos fazendo em nome deles? O que fazemos em nome deles é arranhá-los o tempo todo para conseguir favores deles. Buscar sempre favores dos gurus é um estado de infância. Quando você é uma criança, sempre procura coisas de seus pais: "Eu quero isto, eu quero aquilo, eu quero este outro". Este tipo de atitude em relação ao divino não permite que você cresça. A criança terá que crescer para ser um homem ou mulher autodependente e responsável pelos outros. Podemos deixar de ser dependentes daqueles ao nosso redor quando nos relacionamos com as histórias daqueles que demonstraram grandes dimensões como seres humanos. Como seres humanos, isso é importante. Quando estudamos a história do Ramayana, não o chamemos mais de Avatar do segundo logos, Vishnu. Tomemo-lo como um humano e vejamos de que forma ele agiu. Ou vamos ler a história de Yudhishtira no Mahabharata. Ali também se coloca em seu lugar e passa por essa vida no plano mental e vê como ele podia tolerar, a paciência que tinha que exercer, a compaixão que demonstrava. É assim que quando podemos nos relacionar freqüentemente com a vida de todos aqueles cujas imagens estão aqui ao nosso redor, com qualquer um deles, seremos elevados. Quando somos elevados, entramos lentamente nos níveis sublimes do pensamento, caso contrário, permanecemos apenas julgadores e críticos, tentando ver apenas coisas negativas mesmo no melhor das coisas positivas.

É mais fácil encontrar erros em uma atividade, do que ver em uma dimensão maior a importância da atividade. Isso é o que eu sempre digo. Quando eu uso uma roupa como esta, se há uma mancha de tinta da caneta que tenho no bolso, as pessoas não vêem o resto da roupa, elas apenas vêem a mancha que está lá. "Oh, tem uma mancha", não é verdade? Ou se algo está um pouco quebrado aqui, a mente deles vai diretamente para aquela parte que está quebrada. Eles não vêem o resto das roupas. Se houver uma marca na parede, toda a parede branca é esquecida, só isso é atraente. Mesmo quando vemos a Lua cheia, as pessoas vêem a sombra, mas não a grande luz que a Lua reflete sobre o dia de Lua cheia. Se ela lança tanta luz, por que você se preocupa com as sombras da lua? Isso significa que você tem algo negativo em você que não lhe permite ver o que é positivo. Ver o positivo em tudo é o que é chamado de verdadeira adoração a Deus. "..." (palavras em sânscrito) é assim que você diz. Sinto muito pelos tradutores, às vezes eu falo também pelos indianos. Tudo isso é ouvido por cerca de 16.000 pessoas em todo o mundo.

Portanto, quando você olha para algo, veja sua dimensão positiva. Para começar, veja a dimensão positiva, não a negativa. Se você tenta ver a dimensão negativa de tudo, mesmo no melhor das coisas, você encontra o negativo. E a consequência é que você tende a se tornar cada vez mais, mais e mais negativo. Quanto mais negativismo você adquire, mais dúvidas surgem em você e você tende a ser muito desconfiado e sofrer por causa dessas energias. Isso não deveria acontecer. Temos que verificar nossos padrões de pensamento e garantir que os elevemos. Essa elevação dos padrões de pensamento é o que Júpiter faz, porque Júpiter está além das circunscrições dos pensamentos.

Temos o Guru no sistema solar, temos Brihaspati no sistema superior e Brahmanaspati no plano cósmico, que é chamado de Ganapati. Ele é tão inclusivo e tão acima dos pensamentos dos outros que ele pode ver mais, assim como Lord Krishna sempre podia acrescentar uma dimensão às várias dimensões que vieram antes dele. A capacidade de sintetizar um pensamento, a capacidade de incluir todos os pontos de vista para trazer à luz a visão é a dimensão da Virgem. Se houver dez pontos de vista, temos que encontrar uma maneira de incluir todos os dez. Um bom líder é aquele que inclui os pontos de vista de todos os membros de sua equipe. É isso que Ganapati representa, é isso que Virgem representa, e essa energia nos permite ascender, caso contrário, no próximo mês, depois de Virgem, entramos em Libra.

Libra é um signo de tremenda paixão e desejo. Ela está localizada no umbigo de nosso sistema, enquanto a Virgem está entre o diafragma e o umbigo, e Leão está acima do diafragma. Portanto, temos que encontrar uma ascensão e não uma descida, entrando em pensamentos de paixão. Quando não nos conectamos com o superior, o mundano nos puxa para baixo e nos faz descer. Isto é muito verdade, porque estamos rodeados de muita mundanização e ela tem sua própria força. Ele puxa você para baixo e faz de você um ser horizontal, mesmo que você tenha uma coluna

vertical. Os animais têm uma coluna horizontal. Somente os humanos têm uma coluna vertebral vertical. Os animais não podem entrar no céu, isto é, nos planos superiores da existência, nos estados superiores de consciência, porque está em sua própria estrutura ter uma espinha dorsal horizontal em relação à Terra. Portanto, não vemos que eles possam ter esse tipo de ascensão a planos superiores de existência.

Se você olhar para a história de Yudhishtira, quando ele quis levar o cão com ele para o reino de Theos, foi-lhe dito que os animais não eram permitidos nos reinos superiores, e que eles tinham que fazer sua própria evolução. Estes são exemplos que nos são ditos. O homem pode crescer verticalmente, mas também pode crescer horizontalmente. Há duas possibilidades. Ele pode agir das duas maneiras, mas se ele cresce apenas horizontalmente e não verticalmente, ele tende a ser completamente mundano, ele se perde e se torna condicionado pelas coisas. Portanto, temos que complementar nossos pensamentos mundanos com os pensamentos supramundanos que nos são dados através de muitos ensinamentos de muitos mestres. Quando lemos os ensinamentos de um mestre, eles nos dão uma inspiração substancial. O próximo passo é ver o quanto podemos trazer para a ação. Quando podemos fazer isso, subimos, o que significa que tendemos cada vez mais para aquele estado em que estamos acima do diafragma e depois na caverna do coração. Caso contrário, descemos ao plexo solar, onde desde o momento em que acordamos de manhã até irmos dormir à noite, só pensamos no que precisamos: O que obter, onde obtê-lo, como obtê-lo. Estes tipos de pensamentos são considerados mundanos: O que posso fazer em benefício dos outros, como posso ser de maior utilidade para o entorno? Para ser útil ao entorno, não temos que ir ao entorno, especialmente nos dias de hoje, quando temos as facilidades da Internet e dos meios eletrônicos. Através desses meios podemos chegar a qualquer parte do planeta e dar conselhos ou algum tipo de palestra que ajude as pessoas. Podemos sempre fazer uma ou outra coisa, se tivermos a atitude de ajudar as pessoas ao nosso redor. Quando temos a atitude de ajudar os que nos rodeiam, lentamente nosso pensamento nos coloca em um caminho de ascensão. Quando pensamos sempre em nós mesmos, estamos em um caminho que é horizontal ou mundano. É por isso que no mês da Libra ou no mês que chamamos de Aswina, se diz que a mãe se senta em cima de um tigre. Ela se senta em cima de um tigre, o que significa que o tigre está cheio de paixão "... (sânscrito), assim dizemos. Uma Mãe sentada em um tigre é como se nossa natureza estivesse sobre um tigre, o que significa que não podemos sair dele. Se você desmontar do tigre, o tigre o devora. O mesmo acontece com as pessoas que estão presas em seus pertences emocionais, ou presas a seus negócios, ou a suas profissões, ou a suas famílias, ou a seus lugares e a suas antigas tradições - o que não faz muito sentido porque as práticas tradicionais sem saber do que se trata não nos ajudam. Eles se tornam um bobagem ou uma rotina que não nos ajuda. Então você tem que saber o que significa e trabalhar com elas. Em cada ato, o importante é que nossa existência só tem sentido quando significa algo para o bem-estar da vida ao redor. Quando isto está ausente, entramos na Libra, e Libra está cheia de paixão e nos traz desejo após desejo, desejo após desejo,

desejo após desejo, desejo após desejo, desejo após desejo. É por isso que no Antigo Testamento há a história da serpente que desceu da árvore e tem rastejado, rastejado, rastejado, rastejado, rastejado o tempo todo. Não consegue encontrar seu caminho para ascender de volta. Nós também entramos no mundo da paixão e continuamos buscando receber de muitas dimensões o tempo todo, através da audição, através dos olhos, através da boca, através do olfato, através do tato e através dos alimentos. Acumulamos dentro de nós todas as energias mundanas e essas energias nos ligam ou nos condicionam completamente.

A saída é ascender. Pelo menos temos que ir além do diafragma. Se estamos acima do diafragma, não caímos nas paixões.

Nos últimos ensinamentos que lhe dei, eu disse que para estar acima do diafragma, tratar de estar mais com a respiração e a pulsação. Em seu tempo livre ou quando não tiver nada para fazer, não ligue a TV ou abra seu telefone celular. Ao invés disso, relaxe, relacione-se com a respiração, chegue até a pulsação, e essa pulsação o levará ao centro da cabeça. Esse é o ponto mais alto que você pode ir. Diz-se que estar entre nossas sobrancelhas é (dominar) ser o Mestre de nossa própria natureza. Estar no coração é relacionar-se com o exterior e também relacionar-se com o mais sutil ou superior. Portanto, você está no ponto de junção onde você pode se relacionar com o superior e também com o externo. Estar abaixo do diafragma, até 50% da Virgem somente, é considerado que está bem, apenas até a lua cheia. Por quê? Porque a partir daí a atração do mundano é muito forte.

A atração do mundano é algo que não podemos imaginar, nos leva para fora. É por isso que as pessoas não podem fechar os olhos e sentar-se por alguns momentos, e mesmo que se sentem, estão apenas pensando nestas coisas. Ao fecharem os olhos, eles pensam o tempo todo nos eventos da vida contemporânea. É melhor pensar no guru, Parama guru, Paramesti guru ou alcançar o Sol e depois o Sol Central e depois o Sol Cósmico, e depois Aditi e mais além. É assim que temos que nos certificar de desenvolver este hábito de nos mover para cima. Se não ascendemos, cairemos, esse é o segredo da vida. Temos que fazer um esforço para ascender. Se não o fizermos, cairemos. É o que se diz no Antigo Testamento: "A serpente rastejou em Libra e depois o homem caiu". O homem cai na Libra. Temos uma meditação oculta que diz: "O homem nasce em Áries". O amanhecer do homem está em Áries. O pôr-do-sol do homem está em Libra. O crepúsculo significa que ele está imerso na matéria, ele não brilha mais como deveria brilhar, conforme se requer que brilhe.

Ele pode ser um filho do homem ou pode ser um filho de Deus, ou pode ser o filho de uma besta. É assim que vemos no mundo tantas pessoas bestiais que não hesitam em matar outras. Que uma pessoa, mate centenas de pessoas é um ato bestial. Que uma pessoa, ajude centenas de pessoas

é um ato divino. Em algum ponto intermediário, temos que nos encaixar. É aí que a Libra diz que se você descer, você cai na energia sexual.

Libra o leva à paixão, e a paixão o leva ao sexo. É aí que você fica preso com a atração entre os pólos. Quando um homem vê uma mulher, ele tem um pensamento descontrolado. Ou quando uma mulher vê um homem, ela tem um pensamento descontrolado. Por quê? Porque o homem e a mulher que há nele não estão em harmonia. No nível do coração, mulher e homem são iguais. Mais baixo, o homem, ou seja, a natureza, é mais poderoso do que a própria pessoa.

Há pessoas que gostariam de ser melhores do que são, mas são incapazes de fazê-lo porque sua natureza as condicionou completamente. A pessoa condicionada não pode se libertar. É aí onde um Mestre é necessário, que não está condicionado. Um Mestre é alguém que está além do condicionamento. Nas histórias do Guru e do Sishya, Ganapati e o Kumara é um exemplo clássico. Da mesma forma, Krishna e Arjuna são um exemplo clássico, assim como Ramakrishna Paramahansa e Vivekananda. Vivekananda era um ser muito realizado, mas não tão realizado quanto seu Mestre, que está além de toda circunscrição de pensamento. Estar além e poder entrar e sair dele, isso é o que se chama de maestria.

Se entrarmos em um pensamento, temos que ser capazes de sair dele à vontade. Normalmente, se nos envolvemos com um pensamento, ele nos atrai, nos devora, nos faz descer, e o pensamento persiste até ter extraído toda a nossa energia. Pensamentos especialmente desagradáveis e dolorosos nos tiram energia o tempo todo. Entrar e sair de um pensamento à vontade ainda é uma possibilidade quando mantemos nossos pensamentos puros. O pensamento puro é um estado em que o pensamento não condiciona você, você pode estar nele e sair dele. É como uma esposa, ou seja, um parceiro de vida que dá liberdade ao outro parceiro. Homem e mulher são considerados como amigos quando um dá a mesma liberdade, liberdade adequada ao outro, então eles são amigos. Portanto, também você e seu pensamento devem ser amigos, o que significa que você deve ser capaz de entrar e sair dele muito facilmente. Isso só pode acontecer em Kanya rasi, ou o signo solar de Virgem, especialmente na primeira metade do mês. Se conseguirmos fazer isso, venceremos a Libra.

Libra é um estado em que há atrações e repulsões, atrações e repulsões. Nós gostamos, nós não gostamos; nós gostamos, nós não gostamos; nós gostamos, nós não gostamos. Este tipo de situação o leva para frente e para trás o tempo todo. Em uma dada situação, se você tem que estar lá, quer você goste ou não, você tem que estar lá. Não estamos sempre em condições agradáveis na vida, estamos? Estamos sempre em condições agradáveis? Mas nós estamos nelas. Estamos em condições agradáveis, estamos em condições desagradáveis, não por termos escolhido, mas por causa das correntes de maré. Portanto, aprendamos a estar e testemunhar, este é o estado em que nosso pensamento não terá influência sobre nós. Seu pensamento não vai aprisioná-lo. A

prisão do pensamento é uma grande prisão no que diz respeito aos seres humanos. Sua prisão nada mais é do que o padrão de pensamento que você mantém.

E Virgem é um signo intelectual. O senhor de Virgem é Mercúrio, e Mercúrio é muito analítico, muito intelectual, tem que ser associado a Júpiter que é cheio de síntese e intuição. Se você for intuitivo, poderá superar o condicionamento de seu intelecto. Se você tem síntese, você pode resumir sua própria análise em alguma solução e seguir em frente. É por isso que Júpiter e Mercúrio têm que ir juntos, caso contrário Mercúrio será um problema. Não é suficiente que o homem seja inteligente. Também tem de ser virtuoso, caso contrário, criará problemas para si mesmo.

É por isso que o rato, que é simbolicamente o veículo da Ganesha, é presidido pelo Ganesha. Ganesha é Júpiter, o rato é Mercúrio. Você sabe como o rato é mercurial. As formas habilidosas em que o rato pode roubar coisas, a forma mercurial em que o rato rouba coisas, é muito surpreendente até mesmo para os seres humanos. Eles podem estar em qualquer lugar e estão sempre programando roubar algo, o tempo todo. Esse é o intelecto que tem que estar conectado com Júpiter. Quando está conectado com Júpiter, o mesmo intelecto trabalha para as virtudes. Um intelecto que se empenha em atos virtuosos realiza muito. "Let virtue be the strength of my intelligence". Que a virtude seja a força de minha inteligência, foi o que disse o Mestre EK. Se você é apenas inteligente, você tende a se tornar cada vez mais egoísta. Você quer mostrar sua superioridade, você quer estar sempre com o instinto de vencer. Na vida, há tantas perdas quanto ganhos. Assim, quando você adquire esta sabedoria de Júpiter, Mercúrio funciona bem.

Portanto, a análise de Virgem presidida por Mercúrio terá que ser conectada com a síntese de Júpiter que está em Pisces, Meena. São dois signos opostos, Virgem e Peixes são signos opostos, mas os opostos são complementares um ao outro. Isto tem que ser conhecido. Os opostos são complementares uns aos outros. Um é o anverso da moeda, o outro é o reverso da moeda. A moeda tem um anverso e um reverso. Assim, quando Virgem se associa a Peixes, quando Mercúrio se associa a Júpiter, a situação é muito harmoniosa. Um rato com Ganesha é um ótimo serviço. Um rato sem Ganesha é um grande incômodo. É por isso que ele teve que ser colocado em ordem. Na história ele também foi considerado um Asura, ou seja, uma pessoa sem conhecimento, sem a luz do conhecimento. Sura significa "ser de luz". Asura significa "um ser sem luz", luz é conhecimento.

Portanto, este rato, que é um intelecto - o mundo inteiro é dirigido por intelectuais que acumulam o tempo todo para si mesmos - seja em nível intelectual, em nível de grupo, em nível nacional ou em nível global, é isso que todas as potências globais estão fazendo. Eles estão tentando competir uns com os outros para ganhar supremacia, mas onde Júpiter prevalece, as coisas são diferentes. É por isso que a história de Ganesha aponta a importância de não permitir que Mercúrio faça o que quer. Não deixe que Mercúrio faça estragos em você para começar. Ela causa estragos em você,

causa estragos nos arredores. Mercúrio associado, ou seja, decidir com a vontade discriminatória em você, o intelecto em você com a sabedoria em você, então o que eles vão oferecer será muito melhor. Se pudermos fazer isso, podemos evitar a Libra.

Quando conseguimos evitar Libra, não temos mais interações entre as energias masculina e feminina, o que significa que não teremos pensamentos insalubres quando um homem vê uma mulher ou quando uma mulher vê um homem. Isso é o que se chama estado de virgindade, o que significa que o sistema bipolar não funciona mais neles porque eles o resolveram. Assim, o que acontece é que o zodíaco funciona em nós como dez signos solares. Não há Libra, não há Escorpião e desde a primeira metade de Virgem vamos diretamente para a última parte de Escorpião, porque ela se tornou um único signo solar. Libra desaparece e nós entramos em Sagitário.

É assim que o homem tende a ser um ser perfeito quando não requer nada do entorno. Ele não busca nada do entorno. Esta é uma chave que Mme. Blavatsky deu, que neutralizamos a Libra em nós para sermos melhores. A neutralização da Libra em nós nada mais é do que desenvolver o hábito de oferecer coisas ao entorno, não acumulando coisas do entorno. Mesmo se você não acumular o que precisa, as coisas virão até você. Foi assim que a Natureza organizou tudo. Mas nós estamos ocupados em acumular, acumular, acumular, acumular, acumular, acumular, acumular, acumular, acumular. É a deficiência em nós que causa este tipo de acúmulo. Isso tem que ser superado. É por isso que o tema de hoje é que todo ser humano deve estabelecer como meta ser um filho da Virgem. Ser um filho ou uma filha da Virgem é ter uma natureza tão pura que não requer coisas. Ele só está ocupado com o que tem a fazer. Ele não pede nada do entorno, ao contrário, ele tenta satisfazer as necessidades dos outros. É assim como você tem que se transformar de ser um sistema de energia sempre receptivo para um sistema de energia sempre oferecendo. Ao se oferecer para o redor, você se desdobra. O desdobramento vem através do oferecimento. Quanto mais você recebe e tenta reter, mais você fica preso por aquilo a que se agarra.

É aí que hoje, sendo um dia de significado astrológico, achei apropriado reforçar nosso padrão de pensamento de tal forma que pensemos em cooperar com o entorno, que pensemos em oferecer ao entorno. À medida que o fazemos, nós mesmos nos desenvolvemos. Quanto mais pensamos em nós mesmos, mesmo em termos de progresso espiritual, não progredimos porque isso também é um pensamento egoísta. Quando você está profundamente preocupado com o bem-estar dos outros e com a elevação dos outros, seu desenvolvimento está assegurado. Se você não fizer isso e continuar tentando se relacionar com a divindade, ela não responderá a você. Este é o princípio fundamental dado nas escrituras: "Enquanto você estiver para os outros, eu estarei para você". Enquanto você estiver para si mesmo, você permanecerá consigo mesmo. Porque Ele se preocupa com todo o universo.

Temos que aprender a cooperar com Seu pensamento e agir de acordo com ele. Não temos que nos limitar apenas a nós mesmos e nos sentir satisfeitos por estarmos fazendo grandes práticas. Sua utilidade, seu serviço ao entorno é o que se mede, em última análise, em termos de seu progresso. Isso é o que chamamos de crescimento vertical com funcionamento horizontal. O desempenho tem que ser no entorno. Você oferece ao entorno e sobe verticalmente. É disso que fala a primeira metade de Virgem e as primeiras 15 fases da Lua em Virgem - isto é, antes da Lua cheia - oferecem esse tipo de energia na qual poderíamos entrar, se possível. Temos que nos orientar para isso porque todos à nossa volta estão orientados para si mesmos. Portanto, a orientação para os outros requer uma inversão do processo de pensamento. É por isso que de tempos em tempos os seres vêm até nós na forma do Mestre EK, ou Sathya Sai Baba, muitos Mestres têm mostrado como eles têm sido úteis para muitas pessoas. Sua vida foi dedicada aos outros. Com isso, o movimento ascendente é assegurado.

As pessoas pensam apenas em si mesmas, em sua vida ou em sua família. Elas estão estagnadas. Isso não deveria acontecer. Que o Senhor Ganesha nos ajude a seguir em frente com a ajuda de seu som GAM. Deixe-me também informá-lo que o som do GAM é representado pela buzina de Ganesha. Se você notar, ela tem que ir da cabeça para Muladhara, mas o que acontece é que ao redor do diafragma ela faz uma curva, o que significa que em nós ela não é vertical. Isto nos lembra que temos que ser capazes de adquirir a energia vertical. É por isso que artisticamente a buzina é curvada. A buzina é nossa coluna vertebral através da qual temos que ascender. Simbolicamente, a buzina é nossa coluna vertebral através da qual temos todos os centros de consciência. Quando dizemos GAM, isso significa que nós nos movemos de Muladhara para Ajna. E nossa cabeça é a cabeça de Ganesha, e nossa coluna vertebral é a buzina de Ganesha, e nossas orelhas são as orelhas de Ganesha, o que significa que estamos ansiosos para aprender, não para falar. Aqueles que falam muito não podem entregar muito. Aqueles que aprendem, aprendem de diferentes maneiras. Suas orelhas estão abertas para aprender, eles não estão muito inclinados a falar. Eles aprendem o tempo todo, é isso que as grandes orelhas de Ganesha indicam. Eles aprendem e depois escutam de longe, essa é outra dimensão da Ganesha. Se Júpiter cooperar com você, você pode ouvir longe. Quando você escuta de longe, você tende a ser muito intuitivo, você tem idéias como flashes que o ajudam a passar sobre a maré das situações.

A intuição pode vir para aqueles que têm a capacidade de escutar. Uma voz fala a você intuitivamente e você a escuta. Não tem uma linguagem, vem como uma ideia e você desenvolve uma linguagem para ela. Essa é a beleza da escuta. Escutar é Brihaspati, falar é Saraswati. Portanto, seja uma pessoa que escuta e você também será capaz de falar bem. Ganesha nos dá estas dimensões de ouvir ao invés de falar, e depois trabalhar com o som GAM através da coluna

vertebral, alcançar a cabeça e desenvolver o campo de luz na cabeça de onde você recebe as energias e também um plano de ação dos círculos superiores, o que lhe dará plenitude.

Esta plenitude é simbolicamente representada por um grande estômago. Ganesha tem o estômago cheio, o que significa que ele está cheio de vida, não lhe falta nada, ele tem uma forma redonda. É por isso que lhe é dado esse tipo de barriga. Mesmo no sistema budista, eles têm o Buda do riso. Nós temos uma forma semelhante, exceto que a deles não tem cabeça de elefante. Por que a cabeça de um elefante? O elefante é um símbolo do Veda, indicando sabedoria absoluta. Quando Lord Shiva substituiu a cabeça de Ganesha pela cabeça de um elefante, isso significa simbolicamente que o Senhor iniciou Ganesha para ser uma unidade completa de consciência. Ele é todo sabedoria. Ele não precisa mais ser guiado por ninguém. Depois disso, Ganesha não precisava ser guiado, porque ele mesmo se guia. E ele tem sido um guia para muitos, incluindo seu irmão, o Kumara.

A beleza de estar com sabedoria, de estar com Júpiter, é o que temos que relacionar com este dia e até mesmo com o amanhã. Estes dias, é para isso que servem. Coincidentemente tivemos esta reunião hoje, pois estamos tentando nos reunir todos os sábados para este tipo de palestras. Portanto, agradeço-lhes por escutarem atentamente para ver o que é o melhor que podemos introduzir em nós para transformar nossos padrões de pensamento. Isso é o mais importante. Quando os padrões são revertidos, o desdobramento se torna possível. Se não forem revertidos, permanecerão como rodas.

No Yoga, temos chakras e padmas. O Chakra é aquele que faz um movimento circular. Você está sempre com o mesmo pensamento, a mesma rotina, a mesma fala, as mesmas ações, o mesmo alimento, tudo é igual, tudo é circular, circular, circular, circular, um funcionamento rotativo como o roedor no moinho. Se você não consegue sair sozinho, é chamado de chakra. Há um chakra em Muladhara, onde você está limitado a um movimento circular com a matéria. Há um chakra no sacro, onde você está preso a seus momentos emocionais que o visitam regularmente. Depois temos um chakra em Manipuraka onde você sempre tem o mesmo padrão de pensamento. Estes três chakras terão que se tornar padmas, desde que você ascenda a um estado superior através de uma mudança drástica no padrão de seu pensamento. Estes chakras tenderão a se tornar padmas ou lótus. É aí que os três centros inferiores terão se desdobrado simultaneamente na forma de lótus e você se encontrará localizado no Muladhara superior, o sacro superior, o centro superior do coração. Isso em si é um assunto à parte.

Mas o desdobramento vem somente através da oferenda. Ofereça sua vida em benefício de outros e receba a inspiração necessária através da vida dos iniciados ou dos avatares. Isto é o que temos que nos lembrar, continuemos a trabalhar nessa cooperação como estamos fazendo agora. Há uma

grande cooperação por trás de todo este evento que está ocorrendo hoje. Há uma equipe que está trabalhando para disponibilizar este recurso, há tradutores que são projetados especificamente em mim para que eu não os negligencie e fale muito rápido. Portanto, eles são espertos o suficiente para projetar somente para os tradutores o tempo todo. Vejo Lucie, vejo Sabine Markgraf, vejo Dona, vejo outros como eles que estão traduzindo regularmente em vários idiomas. Isso mostra que, embora sejamos locais, nos tornamos globais e nosso pensamento está se espalhando globalmente. Esse tipo de expansão terá que ocorrer em tudo o que pensamos fazer. Cresçamos em termos da consciência que chamamos de consciência de Ganesha, que é tudo inclusiva e nunca exclusiva. Obrigado a todos vocês e nos encontraremos novamente amanhã à noite para o Bhagavatam, Namaskaram.